

ANEXO IV - MEMORIAL DESCRITIVO

No ano de 2008 me formei em ciências contábeis na Universidade Federal de Santa Catarina. Ao final daquela etapa com o auxílio de uma professora da banca de meu Trabalho de Conclusão de Curso, publicamos no Congresso Brasileiro de Custos. Ainda publicamos um artigo da monografia na Revista de Contabilidade da UERJ. No ano de 2009 passei no concurso para contador do Instituto Federal Catarinense (IFC) – Campus Araquari e, em fevereiro de 2010, entrei em exercício como contador responsável pela unidade.

O período inicial no IFC foi de desafios, adaptação, muito aprendizado e responsabilidades. Cinco meses após a posse o Diretor Geral me convidou para trabalhar na auditoria interna da unidade, que aceitei prontamente. Nesta nova função novos desafios e novas demandas de estudo surgiram, antes de completarmos doze meses no setor propusemos a primeiro manual de almoxarifado da instituição, que foi adotado como modelo para demais unidades.

Enquanto atuava no setor de auditoria interna iniciei a primeira pós-graduação em Administração Pública, na cidade de Joinville, ainda em 2010. Nesta oportunidade, pude conhecer um pouco da administração pública como ciência, o público visado do curso eram gestores municipais. Com este direcionamento estudamos os sistemas de controle interno dos municípios do nordeste de Santa Catarina.

No ano de 2011 participamos como aluno especial no mestrado em ciências contábeis na Universidade Federal de Santa Catarina, na disciplina de métodos de ensino na ciência contábil, na qual aprendemos metodologias de ensino, formas e ferramentas para avaliação. Considero que esta disciplina despertou a vontade de lecionar e aprofundar meus estudos em níveis mais avançados.

Pouco após o término da disciplina de métodos de ensino nas ciências contábeis fui selecionado para lecionar no Programa Nacional de Ensino Técnico e Emprego – Pronatec, na unidade de Araquari. Neste primeiro ano lecionei a disciplina Ética e Moral no Trabalho, no curso de web designer. Já no planejamento das aulas percebi que a atividade de sala de aula exigia muito estudo, preparação, não apenas nas matérias, mas também nas técnicas e na forma de repassar o conhecimento, por isso, nessa experiência, lancei mão de tudo que havia aprendido com os professores da graduação, mas sobre tudo com a disciplina realizada no semestre anterior.

No ano de 2013 fui convidado a assumir minha primeira função de coordenação na administração pública, mais especificamente, no cargo de Coordenador Geral de

Administração de Finanças (CGAF) no IFC, Campus Araquari, que consistia em organizar todo o setor responsável pela execução orçamentária, financeira e patrimonial. Num primeiro momento estudando e ensinando colegas recém empossados, organizando setores e definindo fluxos. Foi a primeira vez que me deparei com a função de coordenar pessoas, direcionar e organizar as atividades, um período de grande aprendizado prático e principalmente pessoal.

Quando passei a ocupar a CGAF passei a participar de instâncias de decisão e a pensar a instituição como um todo. Nas reuniões da gestão tive meu primeiro contato genuíno com pensamentos diversos e discussões que questionavam minha forma de pensar, e me instigavam a ver o mundo sob outra perspectiva, com um olhar maior para equidades e políticas públicas de acesso, permanência e êxito na educação de jovens e adultos, ensino médio técnico integrado, pós médio e superior.

No ano seguinte passei a ocupar a Direção de Administração e Planejamento – DAP, do IFC - Campus Araquari. Função que coordena e organiza todo setor orçamentário, administrativo, patrimonial, de aquisições e contratos, e dá suporte ao diretor geral. A instituição almejava ter boa avaliação nos cursos superiores, e realizamos um planejamento para expansão visando atender o termo de acordos e metas do Ministério da Educação e a Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, a lei do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES).

Para minha alegria, em 2014, participei da seleção do mestrado em Administração, na Fundação Regional de Blumenau – FURB, com início no segundo semestre daquele ano, para o qual fui selecionado. O primeiro semestre do mestrado foi muito desafiador, não apenas pelo volume de leitura exigido e a diversidade de temas novos para mim, mas principalmente conciliar estas responsabilidades com a da Direção de Administração e Planejamento do IFC Campus Araquari, que executava aproximadamente oito milhões de reais por ano, com novos colegas tomando posse, necessitando de orientação e capacitação, que demandavam tempo e energia da Direção. Ao final de 2014 decidi deixar a DAP, sendo que saí efetivamente do cargo no final de março de 2015, com o intuito de me dedicar a dissertação.

O período do mestrado me proporcionou um incrível desenvolvimento teórico que me levou a compreender como funciona a construção do conhecimento humano. A participação no 3º Seminário de Desenvolvimento Regional, Estado e Sociedade – SEDRES, foi especial, pois foi o primeiro evento acadêmico que tive a oportunidade de participar. Apresentamos um artigo desenvolvido na disciplina de Arranjos Produtivos Locais, que tratou do desenvolvimento da indústria metal mecânica de Joinville e o desenvolvimento das três empresas do setor mais antigas em atividade na cidade.

O período de coleta de dados da dissertação foi um momento crítico, trabalhando com dados secundários e com análise econométrica tive que aprender sobre econometria e coletar um grande número de dados, que levou pouco mais de 8 meses entre coleta e organização dos dados para análise. O objeto da dissertação foi verificar em que medida a internacionalização dos *clusters* metal mecânico brasileiro permitia sua existência e crescimento, desenvolvendo uma função para tal explicação.

Após apresentada a dissertação e realizado os ajustes, a preparei para submissão no ENANPAD 2017, que foi aceita e tive minha segunda experiência em eventos, desta vez o primeiro no porte do ENANPAD. A defesa do artigo me trouxe certa ansiedade, todavia a apresentação ocorreu de forma exitosa, merecendo elogios por parte de pesquisadores da área presentes no evento.

Em abril de 2017 fui convidado para assumir a Direção de Administração e Planejamento no IFC - Campus São Bento do Sul, que estava em fase de implantação. Aceitei o desafio e a mudança para nova cidade. A experiência e conhecimento adquiridos, tanto em cargos em comissão quanto na academia, contribuíram para o “sucesso” de nossa gestão, que consolidou o campus na cidade de São Bento do Sul, e marcou a rede dos Institutos Federais, promovendo no campus, em 2018, a XI Mostra Nacional de Iniciação Científica e Tecnológica Interdisciplinar – MICTI.

Ao final de 2019 fui nomeado Diretor Geral Interino para conduzir o campus até a designação de nova gestão, e permaneci no cargo até março de 2020, momento em que decidi realizar experiência no exterior, e ficando afastado de julho de 2020 a maio de 2023. Período que me estabeleci na Europa, desenvolvendo habilidades linguísticas que permitiu ficar fluente em italiano, e elevar nosso conhecimento, compreensão e fluência em Inglês e Espanhol.

O período na Direção de Administração e Planejamento do IFC Campus São Bento do Sul, proporcionou ainda a participação em um projeto de inovação que integrou engenharia, automação e eletrônica, que desenvolveu um sistema de medição e controle da vazão de água residencial inteligente, agregando além da alimentação com energia limpa a medição e transmissão de dados em tempo real, sendo a inovação depositada junto ao Instituto Nacional de Propriedade Industrial no ano de 2022 e a patente concedida em 2026.

Ao retornar para o Brasil e para o IFC – Campus Araquari, fui inicialmente designado para atividades 100% presencial, e em 2024 foi concedido a forma híbrida com atividades presenciais em Araquari um dia por semana. Isso possibilitou o retorno para Florianópolis, e

pude ingressar no segundo semestre de 2024, como aluno especial, na disciplina de Políticas Públicas na UDESC, com o professor Leonardo Secchi.

Naquele semestre as quartas-feiras eram os dias mais esperados, as discussões sobre o tema, teorias, modelos e a forma como se desenvolveu o conhecimento da administração pública me despertou, me dando o direcionamento que faltava para buscar retorno para a academia. Essa disciplina produziu um artigo bibliométrico em parceria com os professores Leonardo Secchi e João Marcelo Pereira Ribeiro e a egressa Janaina Liz, submetido a Revista de Administração Pública – RAP em dezembro de 2025 e devolvida pela revista na primeira semana de abril de 2026 com considerações que estamos atendendo.

No ano de 2025 ingressei, novamente como aluno especial, na disciplina de pós-graduação Ética na Administração, na UDESC. Ao selecionarmos a disciplina para cursar, foi identificado uma oportunidade para conhecer um pouco o pensamento de Alberto Guerreiro Ramos. Esta disciplina modificou minha forma de pensar e entender a estrutura de pensamento humano. Como resultado da disciplina produzimos em parceria com a discente Camilla Teixeira um artigo no modelo de ensaio que foi submetido ao ENANPAD 2026.

As duas disciplinas cursadas na UDESC ESAG, me motivaram, sobre maneira, para participar deste processo seletivo, a primeira, Políticas Públicas, me direcionando para tema proposto para minha tese, e a segunda, Ética na Administração, fornecendo conhecimento basilar para todo ser humano que deseje sustentar uma ideia ou teoria.

Minha intenção com a formação de doutor acadêmico é lecionar em nível de graduação e pós-graduação, em especial na área da administração pública, além de contribuir de forma ativa para o desenvolvimento de modelos, teorias e conceitos dentro da área.